

Código Coleção:	0217L18602	Componente:	Gênero: conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular
------------------------	------------	--------------------	---

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
Com texto de Gisele Gama Andrade e ilustrações de Ronaldo Santana, A Cilada, é uma narrativa didática que apresenta, na verdade, uma espécie de narrativa muito embrionária sobre um acontecimento na vida da menina Sara. A história possui um enredo simples: Sara vai visitar a prima mais velha, Marcela, e a encontra emburrada, pois estava de castigo. O pai havia lhe proibido de falar com amigos desconhecidos nas redes sociais. Quando as primas estão conversando sobre o acontecido, o irmão mais velho de Sara chega e explica às meninas os perigos de conversar com estranhos de modo virtual. Depois de ouvir os conselhos do primo mais velho, a menina entende o pai e ambas, Marcela e Sara, aprendem a lição da história: não se deve conversar com estranhos em ambientes virtuais, pois isso pode ser muito perigoso. A narrativa possui uma clara intenção didática que procura ser minimizada por meio dos artifícios ficcionais; no entanto, eles não são suficientes para anular a intenção pedagógica e utilitarista da história. As ilustrações são produtivas do ponto de vista da relação com o texto visual, mas são pouco trabalhadas esteticamente, de modo a parecerem demasiadamente exageradas seja pelo uso forte das cores ou pelos traços muito marcados.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Não
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Não
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Não
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Parcialmente
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para 1.2.8)?	Sim
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Parcialmente
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrílica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrílica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinquedo: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
O texto verbal está organizado de acordo com as convenções gerais de uma narrativa em forma de conto. No entanto, a fórmula linguística utilizada para fazê-lo é pouco apropriada, como se pode notar por meio da apresentação da forma dialogal, com a frequente introdução das falas das personagens pelo narrador, como se nota em: (Mas, naquele dia, estava diferente. Sara perguntou: O que houve? Marcela respondeu: Estou proibida de usar o computador! Sara perguntou: Por quê? Marcela disse: Meu pai não está gostando dos novos amigos que fiz na rede social... p.15-16). Esse modo de narrar torna o discurso narrativo cansativo, pois há uma intromissão desnecessária do narrador. Além disso, indica um grande didatismo por parte do narrador, que imagina seu leitor como alguém incapaz de inferir de quais personagens são cada uma das falas. Esse modo de apresentação dos diálogos é recorrente em todo o texto. Ao mesmo tempo, observa-se que o texto verbal faz uso recorrente de palavras ou de construções que o afastam do literário e o aproximam do referencial sobretudo nos momentos em que as personagens adultas transmitem lições para as personagens crianças, como se nota no momento em que o irmão mais velho de Sara explica às meninas os perigos de conversar com pessoas desconhecidas nas redes sociais: (Raphael estava sério. Disse: Ainda bem que seu pai estava atento. Nunca passe o telefone para ninguém! Nunca diga onde mora, onde estuda! Nunca dê informações a estranhos, mesmo que você ache que eles já são seus amigos! É muito, muito perigoso! p. 26). O uso dos verbos no imperativo sugerindo conselho associam, inevitavelmente, o texto às falas cotidianas dos pais, professores ou adultos que querem instruir as crianças. Nesse sentido, o texto perde seu interesse narrativo, ou seja, o interesse no desenrolar das ações para se concentrar na mensagem a ser ensinada. Por essa razão, pode-se dizer que, embora se trate de um pequeno conto, o modo como esse gênero foi elaborado na obra A Cilada pouco contribui para a ampliação do repertório de formas literárias do leitor, já que o enredo é extremamente frágil. Assim, pode-se dizer que a história contada no livro não vale pela emoção, pela ação que narra, mas pelos ensinamentos que propicia. O objetivo pedagógico se confirma por meio da aceitação, por parte das personagens crianças, dos conselhos dos adultos como se vê na fala de Marcela, ao final da história: (Marcela parecia agora compreender o motivo de estar de castigo. Disse: Acho que eu estava me pondo em risco, não estava? Raphael disse: Sim, estava. Muitos jovens estão agora correndo riscos exatamente por fazerem o que você estava fazendo, p. 28). O texto não utiliza figuras de linguagem, entretanto, isenta-se de apologias a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes, promovendo esclarecimentos sobre como utilizar adequadamente a internet e os sites de relacionamento.	
Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Parcialmente
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Parcialmente
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Parcialmente
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrílica)?	Sim
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrílica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
O texto visual desempenha uma relação de convergência e amplificação dos sentidos do texto verbal. Logo, pode-se dizer que ele é adequado do ponto de vista do funcionamento texto/ilustração. Na página 23, por exemplo, nota-se que o texto visual se relaciona de modo combinatório com o texto verbal de modo a propiciar uma interpretação bastante clara da situação de perigo à qual as crianças podem se expor ao desenvolver relações sociais nos meios digitais, ou seja, podem estar se relacionando com adultos mal intencionados como se vê na ilustração (homem que se passa por criança e que não é	

menção no texto verbal). Não se nota no texto verbal o uso de violência simbólica ou mesmo apologia à morte ou ao preconceito ou a comportamentos excludentes. O aspecto problemático do texto visual reside em sua frágil elaboração artística. Há uso de cores fortes e que possuem um grau de oposição muito grande, como por exemplo, na página 31, o uso da cor rosa, em vários tons, no fundo de página, associada ao uso de outras cores fortes na coloração das personagens (roxo, alaranjado e verde musgo). O uso dessas cores não resulta harmonioso, fazendo com que a sensação visual do leitor não seja positiva. O mesmo fato pode ser notado em outras páginas da obra (p. 19, 21, 23). Enfim, o que se quer evidenciar é que o uso das cores é pouco propício a uma relação harmoniosa e agradável do leitor com o texto. Por fim, destaca-se que o traço utilizado na composição das ilustrações é bastante assertivo na reprodução dos sentimentos das personagens, beirando o uso da hipérbole (exagero dos sentimentos das personagens), como se nota na página 21, no rosto das três personagens retratadas. O mesmo pode ser notado nas páginas 23, 27 e 29. Desse modo, as ilustrações se tornam um tanto carregadas na representação que pretendem fazer de mundo. Nesse aspecto, o texto visual se adéqua ao verbal, uma vez que seu objetivo também parece ser o de levar o leitor a se convencer de uma mensagem construída a priori à elaboração estética do texto.

Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)

O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:

1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificadora(s), superficial(is) e homogeneizante(s)?	Não
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Parcialmente
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Parcialmente
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Parcialmente
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Parcialmente
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica

O texto se compromete com uma perspectiva homogeneizadora na medida em que fomenta uma representação de infância na qual as crianças são vistas como receptáculos dos ensinamentos dos adultos. Essa imagem fica bem explícita na página 27 da obra, quando a menina Sara recebe uma bronca do irmão mais velho, que diz que as lições que ele ensinara para Marcela servem também para ela. Ao mesmo tempo, quando as crianças da história se convencem da verdade dos adultos (e que é, realmente, uma importante mensagem), elas se mostram arrependidas, como acontece com Marcela que, na página 29, aparece chorando e diz que irá pedir desculpas ao pai. Nesse sentido, há uma submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que procuram minorar a figura da criança frente ao adulto. Assim, embora discuta um tema muitíssimo importante (as relações sociais no mundo virtual), o texto o faz de modo pouco produtivo para a ampliação do repertório literário dos leitores.

Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial

O projeto gráfico editorial:

1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Sim
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Parcialmente
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetual para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica

O projeto gráfico do texto é pouco instigante. A capa é feita em tons escuros, com predomínio do roxo, em vários tons, e apresenta a ilustração das personagens Sara e Marcela, no estilo característico do autor, marcado pelo uso da hipérbole (exagero das expressões). É destacado na imagem das meninas o olhar de medo e susto, evidenciando que elas devem ter caído em uma cilada. A quarta capa segue o mesmo padrão da capa, com a apresentação da autora, do ilustrador e da menina que inspirou a personagem protagonista, Sara. Os textos de apresentação são acompanhados de fotografias. Destaca-se que não há textos ou chamadas que mobilizem à leitura, de modo que a motivação para a escolha do livro reside unicamente na ilustração de capa. No miolo do texto, há recorrente uso de cores primárias em tons fortes nas páginas que apresentam apenas texto verbal (p. 12, 14, 16, 18, 20, 22 etc.). A cor da fonte do texto (sempre em caixa alta) contrasta com as cores do fundo das páginas, permitindo ótima legibilidade ao texto. As dimensões do texto (270 x 270 mm) são adequadas ao público a que se destina (crianças da primeira a terceira série do ensino fundamental).

Critérios eliminatórios

A obra:

1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Não
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Não
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Sim

O texto não se caracteriza, eminentemente, como literário. O que se observa é que a narrativa não é fruto da atividade criativa de seu produtor. Ao contrário, nota-se que havia, a priori, uma mensagem ou conteúdo a ser ensinado aos leitores e tal ensinamento foi transformado em motivo para a elaboração da

história. Assim, seu caráter didático se presentifica no texto por meio dos expedientes já analisados [voz do narrador com uso recorrente dos verbos discendi, uso de linguagem referencial que caracteriza o conselho e a admoestação que podem ser notados tanto no texto verbal (página 26) quanto na fisionomia das personagens adultas que se mostram ameaçadoras diante das personagens crianças (página 27)]. Nesse sentido, a obra representa um modelo de construção ficcional que foge dos bons parâmetros literários e, por essa razão, não contribui para a emancipação dos leitores e, menos ainda, para a ampliação e refinamento do repertório literário dos estudantes.

Bloco II

Material de Apoio ao Professor

O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:

2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Parcialmente
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Sim
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Sim
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Sim
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Não

O Material de Apoio ao Professor (MAP) apresenta as relações entre os conteúdos nele destacados com as habilidades da BNCC. No entanto, em suas atividades, ele não justifica a associação da obra ao gênero literário a que pertence e, em decorrência disso, não faz uma boa exploração da narrativa e dos elementos que podem levar a uma compreensão mais ampla dela. As questões presentes no material de apoio centram-se em aspectos pontuais do livro, tais como aspectos linguísticos (significado de palavras como nas páginas 14, 19, 20). Há poucas atividades que buscam levar o aluno a explorar o universo narrado. No entanto, algumas questões o fazem, como é o caso das questões das páginas 12 e 13. Há atividades que trabalham com os significados das ilustrações em relação ao texto verbal (p. 16, 17 e 18). Não foram observadas atividades que relacionassem a obra com os temas da inscrição.

O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:

2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Parcialmente
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Parcialmente
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Parcialmente
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Sim

As atividades do MAP se concentram em três momentos: antes da leitura (atividades de levantamento de hipóteses sobre o texto); na hora da leitura (focalizam o ato de ler com atividades próprias) e a leitura e outras coisas que você pode aprender com ela (abordagem interdisciplinar). Nas atividades de pré-leitura, são apresentadas sugestões de criação de hipóteses para a leitura. Para o momento de leitura, são apresentadas várias atividades que focam a questão da narrativa (ações das personagens, relação dos leitores com as personagens etc); questões gramaticais, vocabulares, os significados das imagens no texto. Embora várias atividades sejam adequadas e bem elaboradas, são bastante lacunares em relação à exploração do material literário do texto. Com relação à abordagem interdisciplinar, são criadas atividades que se relacionam com o texto de modo muito frágil. Basicamente, são propostas atividades de matemática e artes.

O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:

2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Parcialmente
Com relação à abordagem interdisciplinar, são criadas atividades que se relacionam com o texto de modo muito frágil. Basicamente, são propostas atividades de matemática e artes.	

Tutorial/vídeo-aula

O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:

2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica
Não há material para avaliar.	

Resultado

Resultado da Avaliação

3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Reprovada
---	-----------

Com texto de Gisele Gama Andrade e ilustrações de Ronaldo Santana, A Cilada, é uma narrativa didática que conta, na verdade, uma espécie de narrativa muito embrionária sobre um acontecimento na vida da menina Sara. A história possui um enredo muito simples: Sara vai visitar a prima mais velha, Marcela, e a encontra emburrada pois estava de castigo. O pai havia lhe proibido de falar com amigos desconhecidos nas redes sociais. Quando as primas estão conversando sobre o acontecido, o irmão mais velho de Sara chega e explica às meninas os perigos de conversar com estranhos de modo virtual. Depois de ouvir os conselhos do primo mais velho, a menina entende o pai e ambas, Marcela e Sara, aprendem a lição da história: não se deve conversar com estranhos em ambientes virtuais, pois isso pode ser muito perigoso. A narrativa possui uma clara intenção didática que procura ser minimizada por meio dos artifícios ficcionais; no entanto, eles não são suficientes para anular a intenção pedagógica e utilitarista da história. As ilustrações são produtivas do ponto de vista da relação com o texto visual, mas são pouco trabalhadas esteticamente, de modo a parecerem demasiadamente exageradas seja pelo uso forte das cores ou pelos traços muito marcados. O texto verbal está organizado de acordo com as convenções gerais de uma narrativa em forma de conto. No entanto, a fórmula linguística utilizada para fazê-lo é pouco apropriada, como se pode notar por meio da apresentação da forma dialogal, com uso recorrente e desnecessário das formas discendi, ou seja, com a frequente introdução das falas das personagens pelo narrador, como se nota em: (Mas, naquele dia, estava diferente. Sara perguntou: O que houve? Marcela respondeu: Estou proibida de usar o computador! Sara perguntou: Por quê? Marcela disse: Meu pai não está gostando dos novos amigos que fiz na rede social... p.15-16). Esse modo de narrar deixa o discurso narrativo cansativo, pois há uma intromissão desnecessária do narrador. Além disso, indica um grande didatismo por parte do narrador, que imagina seu leitor como alguém incapaz de inferir de quais personagens são cada uma das falas. Esse modo de apresentação dos diálogos é recorrente em todo o texto. Ao mesmo tempo, observa-se que o texto verbal faz uso recorrente de palavras ou de construções que se afastam do literário e se aproximam do referencial, sobretudo nos momentos em que as personagens adultas transmitem lições para as personagens crianças, como se nota no momento em que o irmão mais velho de Sara explica às meninas os perigos de conversar com pessoas desconhecidas nas redes sociais. O texto visual apresenta frágil elaboração artística. Há uso de cores fortes e que possuem um grau de oposição muito grande, como por exemplo, na página 31, o uso da cor rosa, em vários tons, associada ao uso de outras cores fortes na coloração das personagens (roxo, alaranjado e verde musgo). O uso dessas cores não resulta harmonioso, fazendo com que a sensação visual do leitor não seja positiva. O mesmo fato pode ser notado em outras páginas da obra (p. 19, 21, 23). Enfim, o que se quer evidenciar é que o uso das cores é pouco propício a uma relação harmoniosa e agradável do leitor como texto. Por fim, destaca-se que os traços utilizados na composição das ilustrações é bastante assertivo na reprodução dos sentimentos das personagens, beirando o uso da hipérbole (exagero dos sentimentos das personagens), como se nota na página 21, no rosto das três personagens retratadas. O mesmo pode ser notado nas páginas 23, 27 e 29. Desse modo, as ilustrações se tornam um tanto carregadas na representação que pretendem fazer de mundo. Nesse aspecto, o texto visual se adéqua ao verbal, uma vez que seu objetivo também parecer ser o de levar o leitor mirim a se convencer de uma mensagem construída a priori à elaboração estética do texto.

3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:	Reprovada
---	-----------

O Material de Apoio ao Professor (MAP) apresenta as relações entre os conteúdos nele destacados com as habilidades da BNCC. No entanto, em suas atividades, ele não justifica a associação da obra ao gênero literário a que pertence e, em decorrência disso, não faz uma boa exploração da narrativa e dos elementos que podem levar a uma compreensão mais ampla dela. As questões presentes no material de apoio centram-se em aspectos pontuais do livro, como aspectos linguísticos (significado de palavras como nas páginas 14, 19, 20). Há poucas atividades que buscam levar o aluno a explorar o universo narrado. No entanto, algumas questões o fazem, como é o caso das questões das páginas 12 e 13. Há atividades que trabalham com os significados das ilustrações em relação ao texto verbal (p. 16, 17 e 18). Não foram observadas atividades que relacionassem a obra com os temas da inscrição. As atividades do MAP se concentram em 3 momentos: antes da leitura (atividades de levantamento de hipóteses sobre o texto); na hora da leitura (focalizam o ato de ler com atividades próprias) e a leitura e outras coisas que você pode aprender com ela (abordagem interdisciplinar). Nas atividades de pré-leitura, são apresentadas sugestões de criação de hipóteses para a leitura. Para o momento de leitura, são apresentadas várias atividades que focam a questão da narrativa (ações das personagens, relação dos leitores com as personagens etc); questões gramaticais, vocabulares, os significados das imagens no texto. Embora várias atividades sejam adequadas e bem elaboradas, são bastante lacunares em relação à exploração do material literário do texto. Com relação à abordagem interdisciplinar, são criadas atividades que se relacionam com o texto de modo muito frágil. Basicamente, são propostas atividades de matemática e artes.

Assinado eletronicamente por ANDERSON CARNIN , comissão técnica de Obras literárias do PNLD 2018 - LITERÁRIO , 26/08/2018 17:02
